



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina				
Título:	Reunião Ordinária N. 43				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	22/03/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 14:00 - Abertura da 43ª Reunião Ordinária – Presidente da Câmara Setorial,
- 14:15 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Aprovação da Ata da 42ª reunião ordinária
 - Calendário de reuniões 2016 – confirmação
 - Solicitação de novas entidades para compor a Câmara (CEF e SPRC/MAPA)
 - Assuntos tratados na reunião anterior (Regulamento nº 481/2012 da União Europeia - Cota HQB 481/Cota Hilton II, RIISPOA, PNCEBT e outros)
 - Informativo ASPAR
- 14:30 – Apresentação do Instituto Mato-grossense da Carne - Presidente do Instituto, Luciano Vacari
- 15:00 – Conclusões do fórum "2020 - Brasil Sem Aftosa" realizado em 25 de novembro pelo CNPC e sob coordenação do GIEFA (Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa) – Presidente do GIEFA, Sebastião Guedes
- 15:30 – Discussão e esclarecimentos sobre os pontos polêmicos da proposta de Transporte Rodoviário de Cargas Vivas encaminhada, pelo MAPA, ao DENATRAN – SPRC/MAPA, Lizie Buss e Charli Ludke
- 16:00 - Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa – ações realizadas no exercício de 2015 - Coordenador do PNEFA, Plínio Lopes
- 16:45h – Assuntos Gerais
- Temas levantados pelo representante da AFEG, Mauricio Veloso (Campanha de educação sanitária; Desenvolvimento de ações e orientações aos produtores, leilões, etc, para se evitar a disseminação do Trypanossoma; Transporte de animais; PNCEBT; Banco nacional de marcas X identificação individual; avaliar possibilidade de alteração do mês da campanha contra aftosa, **de novembro para setembro**)
- 17:00h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CLAUDIO DE SOUZA PARANHOS FERREIRA	ABCZ	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
4	GIL MARCOS DE OLIVEIRA REIS	ABEG	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

5	CARLOS ROGERIO FRANCO FIGUEIREDO	ABIEC	PR
6	PAULO SÉRGIO MUSTEFAGA	ABRAFRIGO	PR
7	BRUNO DE JESUS ANDRADE	ASSOCON	PR
8	ANTONIO PITANGUI DE SALVO	CNA	PR
9	RAFAEL LINHARES FERNANDES	CNA	PR
10	SEBASTIAO COSTA GUEDES	CNPC	PR
11	WANDER FERNANDES DE SOUSA	CONAB	PR
12	MAURICIO NEGREIROS VELLOSO	FAEG	PR
13	GUILHERME MOSSA DE SOUZA DIAS	FAEP	PR
14	HORÁCIO LOUREIRO TINOCO	FAMASUL	PR
15	PAULO APARECIDO CRAPINA	GS1 Brasil	PR
16	ELIANE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR
17	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR
18	EMILIO CARLOS SALANI	SINDAN	PR
19	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR
20	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
21	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR
22	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
23	LILIANA BESSA SOUSA	ABRAS	CO
24	FERNANDO GALLO	BB	CO
25	CAMILA QUEIROZ	CNA	CO
26	LUCIANO VACARI	IMAC	CO
27	PLINIO LOPES	SDA/MAPA	CO
28	MIRELA EIDT	SDA/MAPA	CO
29	ELIANA LARA	SDA/MAPA	CO
30	BRUNO COTTA	SDA/MAPA	CO
31	JORGE CAETANO	SDA/MAPA	CO
32	LIZIE BUSS	SMC/MAPA	CO
33	CHARLI LUDKE	SMC/MAPA	CO
34	SUELLEN VIANA	SRI/MAPA	CO
35	JEAN MANFREDINI	SRI/MAPA	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>Abertura da 43ª Reunião Ordinária – Presidente da Câmara Setorial: a quadragésima terceira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina foi aberta às quatorze horas, do dia vinte e dois de março de 2016, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, pelo Presidente da Câmara, o Senhor Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos.</p> <p>Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: - Aprovação da Ata da 42ª reunião ordinária: o Presidente da Câmara submeteu à aprovação do plenário, a Ata da 42ª</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, a qual foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade do plenário e seguiu para assinatura dos membros. Ato contínuo, o Presidente passou a palavra ao Secretário, Francisco Facundo, para apresentação dos Avisos e demais Informes. O Secretário cumprimentou a todos e discorreu sobre os itens a seguir:

Calendário de reuniões 2016: confirmada a 44ª RO para 07/06, em Brasília/DF; a 45ª RO para 22/09, em Porto Alegre/RS e a 46ª RO para 06/12, em Brasília/DF. – **Composição atual e solicitação de novas entidades para compor a Câmara (CEF e SPRC/MAPA):** foi apresentada a composta atual (decisão da 41ª RO de 29.09.2015), por 22 membros efetivos e 04 membros convidados. Na oportunidade o Presidente da Câmara informou a todos que o Instituto Mato-grossense da Carne - IMAC será convidado para compor este colegiado devido a sua representatividade. Depois das explicações e debates referente ao tema, **restou a seguinte DECISÃO:** foi aprovada a elevação da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, para a condição membro efetivo e CEF e SPRC/MAPA foram aprovados e inclusos, na condição de convidado especial. Isto posto, assim focou a nova composição do colegiado:

Membros Efetivos (23): ABCZ, ABEG, ABIA, ABIEC, ABRAFRIGO, ABRAS, ASSOCON, BB, CNA, CNPC, CONAB, EMBRAPA, FAEG, FAEP, FAMASUL, GS1 BRASIL, MDIC, MF, SINDAN, SINDIRAÇÕES, SPA/MAPA, SRB e Secretaria de Agricultura do RS. **Convidados Especiais (05):** ABRAMILHO, ASBRAER, CNM, CEF e SPRC/MAPA. **Encaminhamento:** comunicar aos solicitantes que foram aprovados para compor à câmara. Responsável: Secretaria da Câmara.- **Assuntos tratados na reunião anterior: Primeiro assunto:** Regulamento nº 481/2012 da União Europeia -Cota HQB 481/Cota Hilton II (pleito da ABIEC, com apoio da Câmara Setorial). Ação: foi encaminhado ofício CSCBOV nº 002, ao gabinete da Ministra, dia 16.03.16, manifestando apoio da Câmara Setorial e solicitando prioridade na análise da proposta de atendimento à cota prevista no Regulamento de Execução (UE) Nº 481/2012 da Comissão Europeia, bem como consequentes negociações com os países potenciais importadores. Situação: o pleito foi analisado, no âmbito do SISBOV, com entendimento que a proposta altera os termos do Regulamento vigente e precisa fazer consulta a União Europeia, p/ ver a possibilidade de aceitação daquela comunidade. Após estas informações, o Secretário apresentou e convidou os colegas, Jorge Caetano e Bruno Cotta, para trazer mais informações a respeito do assunto. Antes, porém, o presidente explicou o histórico relacionado ao tema, dizendo que foi aprovado o ofício com a proposta da Câmara sobre a Cota Hilton, com o entendimento de que a análise do DIPOA e SDA é muito importante, bem como o que couber à SRI. Enfatizou, ainda, que é necessária dar celeridade ao processo, pois a Cota Hilton segue o trâmite de entrada de processos. O representante da Coordenação Geral de Suporte Estratégico - CGSE/MAPA, Jorge Caetano, fez uma série de comentários e esclarecimentos a respeito do tema e informou que será possível uma posição dos departamentos do MAPA (CGSE, DIPOA, SRI, SDA) na próxima reunião desta Câmara em 07/06, se prontificando a continuar acompanhando os tramites do processo e comparecer ao encontro de junho, para trazer novas informações. Em seguida, Carlos Franco, representante da ABIEC, solicitou que algum Fiscal Federal Agropecuário acompanhe permanentemente o assunto, a qual foi acordada pelas tratativas com o senhor Jorge Caetano – CGSE. **Segundo assunto:** Revisão do Decreto do RIISPOA - foi concluída a pretendida revisão, por meio de novo Decreto, o de nº 8.681/2016 de 23.02.2016, publicado no DOU do dia subsequente. A proposta de Revisão do Decreto havia sido encaminhada à Casa Civil da Presidência da República, pela CONJUR/MAPA, no dia 19.11.2015. **Terceiro assunto:** Consulta Pública PNCEBT – o Secretário da Câmara informou que a proposta de Instrução



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Normativa se encontra no gabinete da SDA, para ser encaminhada à CONJUR, para análise final, após atendimento de exigências, pelo DSA. **Quarto assunto:** Consulta Pública - Projeto Instrução Normativa sobre Antiparasitários - Portaria MAPA 88/2015, com prazo de resposta até 06/01/2016. Ação: foi encaminhada aos membros da CS, dia 08.12.2015. Posteriormente, a Consulta pública foi prorrogada por mais 30 dias, por meio da Portaria 108/2016, novamente encaminhada aos membros da CS no dia 20.01.2016. Situação: findo os prazos da CP, somente a CNA e CNPC encaminharam contribuições, as quais foram consolidadas pelo Rafael da CNA e encaminhadas pelo Secretário da CS, via e-mail, ao DFIP no dia 05.02.2016. **Quinto assunto:** Consulta Pública - Projeto Instrução Normativa sobre Normas para o credenciamento de entidade para realizar o treinamento em manejo pré-abate e abate de animais - Portaria MAPA 246/2015, com prazo de resposta até 16/01/2016. Ação: foi encaminhada aos membros da CS, dia 08.12.2015 (mesmo e-mail da 88). Situação: não foi recebida nenhuma contribuição, pela Secretaria da Câmara Setorial. **Sexto assunto:** Informativo ASPAR. Não houve.

Apresentação do Instituto Mato-grossense da Carne - Presidente do Instituto, Luciano Vacari: o Presidente convidou Luciano Vacari para falar sobre a experiência do Instituto. Iniciando sua apresentação, Vacari agradeceu o convite e a oportunidade de apresentar o IMAC à cadeia produtiva da carne bovina, por meio da Câmara Setorial com sua representatividade. Salientou que a cadeia pecuária brasileira cresce de forma desarticulada e por esse motivo, o Governador do Estado do Mato Grosso, Pedro Taques, ao conhecer o Instituto Nacional de Carnes - INAC/Uruguai teve o plano de desenvolver o IMAC, em benefício da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil. O palestrante continuou contextualizando a pecuária do Mato Grosso/MT, reiterando que a iniciativa é regional, mas que a mesma está à disposição para contribuir com iniciativas semelhantes em outros estados brasileiros. Falou sobre o modelo de gestão, bem como sobre os produtos que o Instituto oferece e comentou sobre inovação, tecnologia, sistemas de produção, destacando o objetivo de vender ao mundo um modelo exemplar de produção pecuária. Salientou que o rebanho bovino estadual possui 29.240 milhões de cabeças. Há também, no estado, uma política de incentivo ao não desmatamento, a qual beneficiou 18 milhões de hectares com o uso de tecnologia e boas práticas agropecuárias. No parque industrial, o Mato Grosso possui 53 plantas frigoríficas com Serviço de Inspeção Federal - SIF e Serviço de Inspeção Estadual – SISE, as quais estão entre as principais plantas frigoríficas exportadoras do mundo. Relacionada a exportação, Luciano destacou os Estados Unidos, o qual atinge US\$ 6,150 por tonelada exportada de carne bovina, já o Brasil atinge apenas US\$ 4,234. Disse ainda que todos os grandes exportadores possuem Institutos de Promoção e devido a essa verificação foi estabelecido o instituto representante da carne bovina brasileira, IMAC. Após adequações entre governo estadual e cadeia produtiva da carne bovina do estado, houve enquadramento na gestão compartilhada entre produtores, frigoríficos e governo estadual, coordenada por um conselho administrativo, com o objetivo de desenvolver a promoção e o marketing da carne bovina do Mato Grosso, titulando o estado em maior rebanho bovino nacional e com a maior qualidade em carne, através da padronização e tipificação de carcaça; orientação ao consumidor, desenvolvimento de produtos e pesquisa de mercado; rastreabilidade mediante identificação de propriedade e sistema de balanças com caixas pretas, sendo gerenciadas pelo IMAC. O palestrante ainda informou que, além de desenvolver protocolos diversos com base em indicadores zootécnicos e sócio ambientais com atendimento da legislação, há



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

também a possibilidade de estabelecer indicadores de adicionalidade, caso seja de interesse da oferta e da procura, e certificação dependendo do cumprimento dos critérios. Ao finalizar sua apresentação e se referindo ao comentário do Presidente, no início da reunião, sobre convite ao Instituto, para participar da câmara setorial, Luciano Vacari agradeceu a oportunidade e informou que levará o pedido ao Conselho Administrativo do IMAC. Na oportunidade, o Presidente questionou o motivo pelo qual os representantes do setor de medicamentos e nutrição animal não foram incluídos na composição do IMAC, comentando que cada elo da cadeia faria contribuição específica, com objetivo de manter o Instituto: o estado contribuindo com R\$1,00/animal abatido; produtor contribuindo com R\$1,00/animal abatido, indústria frigorífica contribuindo R\$ 2,00/animal abatido, assumindo também a aquisição das balanças (quatro balanças/unidade frigorífica), entidade da indústria de medicamento com R\$1,50 e entidade da indústria de nutrição com R\$1,50. Respondendo o questionamento do presidente, o representante do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal – SINDAN, Emilio Salani, comunicou que sua entidade não aceitou participar do Instituto por limitações financeiras e por outros compromissos já assumidos em relação a projetos de sanidade animal e também pela incapacidade de operacionalizar os R\$ 8 milhões/ano, que o SINDAN teria que destinar ao IMAC, sendo que a arrecadação do SINDAN gira em torno de R\$ 4 milhões/ano. O representante do Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES, Carlos Alberto Albuquerque, argumentou que a complexidade do assunto fez sua entidade optar por esperar uma próxima oportunidade de inclusão. Finalizando o assunto, o presidente colocou a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ e a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina à disposição do Instituto. Na oportunidade, o representante da Associação Brasileira de Automação – GS1 Brasil, Paulo Crapina, se colocou à disposição para contribuir com o Instituto, no que diz respeito ao sistema de rastreabilidade, em especial oferecendo experiência sobre a identificação da propriedade com controles reconhecidos pelo Europa. O representante da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, Wander de Sousa, complementou o assunto referindo-se a dificuldade de se estabelecer estatísticas quantitativas de animais confinados e solicitou as entidades o levantamento destas informações. O representante da CNA, o senhor Décio Coutinho, informou que os Órgãos Estaduais de Sanidade Agropecuária - OESA possuem essas informações, pois o produtor cadastra a atividade de confinamento em suas fichas, e que esta informação também consta na base de dados única da Plataforma de Gestão Agropecuária do MAPA - PGA, ou seja, essa solicitação poderá ser enviada às secretarias estaduais de agricultura ou através do MAPA. Por fim, o representante da FAEG, o senhor Maurício Velloso, questionou como seria realizado um levantamento sobre o crescimento do confinamento a pasto, tendo Décio Coutinho sugerido que a Câmara elabore uma exposição técnica de motivos, justificando a inclusão deste item no cadastro do produtor, junto ao OESA. **Encaminhamento:** encaminhar pleito ao Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Agricultura CONSEAGRI, solicitando o quantitativo de animais confinados no Brasil. **Responsável:** Presidente da Câmara.

Conclusões do fórum "2020 - Brasil Sem Aftosa" realizado em 25 de novembro pelo CNPC e sob coordenação do GIEFA (Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa) – Presidente do GIEFA, Sebastião Guedes: Sebastião Guedes apresentou o resultado do Seminário realizado dia 25/11/2015, em São Paulo. Informou que o mesmo foi entregue ao protocolo do MAPA e ao Secretário da Secretaria de Defesa Agropecuária/MAPA,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

o senhor Luiz Rangel. Relacionado ao tema, o palestrante salientou que o MAPA tem se referido sobre o passado do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa - PNEFA enquanto o setor privado se organiza no presente para planejar o futuro do Programa. Sebastião Guedes apresentou as informações relacionadas ao evento, disse que o objetivo principal do Seminário foi a construção de um plano de informações. Comentou que foi elaborada uma proposta para discussão, considerando aspectos geográficos, faixas etárias demonstrando no mapa que a maior parte da área e do rebanho nacional estão em áreas livres de febre aftosa e com vacinação, há mais de 18 anos. Apresentou também uma estratégia de alteração das campanhas de vacinação, abordando inclusive outros pontos como: tipo de vacina, volume de doses, trânsito de animais, banco nacional de antígenos, manipulação de antígenos extracontinentais, banco de reserva de vacinas, participação do setor privado e constituição de fundos fiduciários, com suas respectivas fontes. Por fim, o palestrante reforçou que a proposta entregue ao MAPA deve ser analisada pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE. O presidente afirmou que a Câmara Setorial poderá referendar a proposta do Conselho Nacional da Pecuária de Corte - CNPC junto à ministra.

Discussão e esclarecimentos sobre os pontos polêmicos da proposta de Transporte Rodoviário de Cargas Vivas encaminhada, pelo MAPA, ao DENATRAN – SPRC/MAPA, Lizie Buss e Charli Ludke: o Presidente anunciou a presença das representantes da SPRC e as convidou para tratar deste tema. Antes, porém, o representante da Associação Brasileira dos Exportadores de Gado – ABEG, Gil Reis, solicitou a palavra para fazer algumas ponderações a respeito do assunto, ressaltando que sua entidade representa 97% dos exportadores e gado em pé. Teceu outros comentários e fez a leitura de uma declaração com o posicionamento da ABEG sobre as Normas de Transporte de Carga Viva, em tramitação no Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN, destacando pontos que sua associação discorda, solicitando que a declaração seja anexada à ata desta reunião (a cópia da declaração em comento será disponibilizada no site na câmara, juntamente com outros materiais apresentados no presente encontro). O presidente comentou que a Câmara Setorial entrevistou junto ao Secretário Caio Rocha, da Secretária do Produtor Rural e Cooperativismo, do MAPA, e conforme contato prévio com Lizie e Charli, realizado nesta data, disse que o processo pode ser melhorado, com novas contribuições deste colegiado. O senhor Carlos Franco, representante da ABIEC, comentou que concorda com alguns pontos da declaração da ABEG, no entanto entende que o trabalho já realizado deve ser aproveitado, sugerindo que seja criado um Grupo de Trabalho, com datas de reuniões e metas estabelecidas, para tratar do assunto. O senhor Paulo Mustefaga, representante da ABRAFRIGO, comentou que também concorda com argumentos da declaração da ABEG e que a situação atual de suspensão do trâmite permite uma análise mais detalhada da proposta. Em seguida, a representante da SPRC, Charli Ludtke, comentou que a normativa foi criada com intuito de promover a capacitação dos envolvidos com o tema, citando o exemplo de quando frigoríficos foram capacitados, de 2008 a 2013, mobilizando educação no que se refere ao bem-estar animal. Com essa experiência, perceberam que a capacitação deveria ser replicada também para a área de transporte. Charli disse que a partir desse entendimento, houve a criação de um Grupo de Trabalho para adequação do transporte de carga viva, com materiais didáticos e que atualmente está na fase de elaboração do material. Comentou que, em seu entendimento, o Brasil deve ter uma norma nacional eficiente para o transporte de cargas vivas, antes que regras internacionais sejam impostas ao país. Finalizando o tema, a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

representante da SPRC/MAPA recomendou que a Câmara Setorial crie um Grupo de Trabalho para propor melhorias, com embasamentos técnicos, sobre a atual norma, destacando que o acordo de cooperação técnica entre Brasil e União Europeia prevê acompanhamento de técnicos europeus. Na sequência, a Fiscal Federal Agropecuária Lizie Buss, comentou que está de acordo com a sugestão da composição de um Grupo de Trabalho com o propósito de melhorar a norma atual. Por fim, o representante da Coordenação Geral de Negociações Não Tarifárias do MAPA, comentou que sua coordenação o tema bem-estar animal, tem sido considerado como barreira não tarifária e que concorda que o MAPA deva ser proativo na normatização. O presidente destacou que a produção pecuária brasileira atende o bem-estar animal. Encerrando este tema, o Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo, solicitou a indicação daqueles que irão compor o GT responsável por analisar a proposta e elaborar novo posicionamento para ser aprovado e encaminhado como contribuição do colegiado, objetivando o aperfeiçoamento na proposta encaminhado pelo MAPA, ao DENATRAN. Isto posto, restou a **DECISÃO** de que o GT será formado pelas seguintes entidades: ABCZ, ABEG, ABIEC, ABRAFRIGO, ASSOCON e CNA, sob a coordenação do Bruno Andrade, da ASSOCON, o qual deverá apresentar o resultado dos trabalhos ao plenário do colegiado, na próxima reunião, para aprovação e respectivo encaminhamento a SPRC/MAPA, para que passe a fazer parte da proposta em tramitação. **Encaminhamento:** encaminhar, ao coordenador do GT, cópia do documento contendo as contribuições anteriores, da Câmara Setorial, para servir de base para a nova proposta a ser elaborado pelo GT. Encaminhar, também, modelo de planilha para que o GT possa organizar e apresentar as contribuições e suas respectivas justificativas.

Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa – ações realizadas no exercício de 2015 - Coordenador do PNEFA, Plinio Lopes. O Presidente convidou o senhor Plinio Lopes para apresentar o tema. Plinio agradeceu o convite em nome da Coordenação de Febre Aftosa do DSA/SDA/MAPA e iniciou sua exposição comentando que o resultado do Fórum "2020 - Brasil Sem Aftosa" já é de conhecimento da SDA/MAPA e que o mesmo já foi encaminhado ao Grupo de Trabalho responsável para revisão do PNEFA, como documento de referência. Sobre a revisão do Programa, o grupo foi constituído por seis pessoas do serviço veterinário oficial, com a participação do Centro Panamericano de Febre Aftosa - PANAFTOSA. Disse que a primeira ação desta revisão foi a criação do subgrupo incluindo a Universidade de São Paulo – USP, e devido essa inclusão demandar custo ao MAPA, buscou apoio financeiro junto à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA neste trabalho que irá caracterizar os sistemas produtivos brasileiros para preparação de uma estratégia de alteração do status sanitário, visando a ampliação das áreas livres de febre aftosa sem vacinação, a exemplo do que aconteceu em 1992. Informou que este Grupo de Trabalho já se reuniu quatro vezes e que o mesmo está elaborando um plano de ação que define objetivos gerais e específicos para a evolução do PNEFA, além de ações previstas para os próximos 10 anos, esperando-se, como elementos de gestão, uma maior participação do setor privado. A expectativa é de que a área livre de febre aftosa sem vacinação seja ampliada até 2020, com a devida segurança que as medidas sanitárias estabelecem. Comentou, ainda, que o GT já solicitou aos estados, os dados de trânsito de animais para serem analisados pela USP. Outra iniciativa do GT é busca financeira para apoio, em torno de R\$ 70.000,00; para execução dos trabalhos pela USP. Dentre os objetivos previstos do trabalho realizado pela USP estão: caracterização dos sistemas produtivos, análise dos dados de cadastro e base de dados, além de uma adequação



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da legislação que será trabalhada em outro subgrupo. Plínio disse que a previsão de conclusão dos trabalhos do GT seria abril/2016, no entanto, este prazo será prorrogado. O senhor Antônio Pitanguí de Salvo, representante da CNA, comentou que buscará apoio financeiro ao trabalho de revisão do PNEFA. O senhor Décio Coutinho complementou, comentando sobre a importância desse trabalho, principalmente no estabelecimento do cronograma de retirada de vacina, atendendo as questões levantadas pelo Fórum promovido pelo CNPC e GIEFA. Décio Coutinho, ainda, informou que está prevista para o segundo semestre a discussão entre os elos da cadeia através dos circuitos pecuários. O presidente da Câmara comentou que hoje o maior custo é do produtor devido aquisição de vacinas e questiona se o governo irá custear o incremento da fiscalização derivada da retirada da vacinação. Plínio Lopes respondeu que o custo será discutido, enfatizando que o serviço veterinário oficial prestado, também tem um alto valor. Referindo-se a esses custos, Sebastião Guedes complementou, reiterando a importância da gestão dos fundos, caso sejam criados. Plínio Lopes seguiu informando que em 2015 a área livre de febre aftosa sem vacinação foi atualizada, enfatizando que o sistema de vigilância é baseado em risco e constatação precoce, o qual passou a funcionar desde janeiro/2016, tendo sido referência para a retirada de vacinação em outras regiões. Comentou, também, que o estudo em relação a área livre de febre aftosa realizado em 2014 sobre a qualidade do serviço de vigilância estadual, publicado no site do MAPA, está pronto para ser analisado e questionado junto as OESAS. Antônio Pitanguí de Salvo, comentou que essa retirada de vacinação está causando um desgaste e espera uma estratégia segura. Plínio Lopes disse que o MAPA tem se posicionado para evoluir no PNEFA, com suspensão da vacinação a priori, mas com medidas seguras para as alterações, deixando claro que é possível a instalação de um foco da doença mesmo em área livre com vacinação. Plínio, ainda, citou que o estudo de transmissão viral iniciado em 2014 e concluído em 2015, está prestes a ser publicado, inclusive com traduções para ser apresentada à Missão Europeia, que virá ao Brasil em maio de 2016 para auditar a rastreabilidade no Brasil, juntamente com o estudo de eficiência de vacinação, a adequação do calendário de vacinação na zona de fronteira do Mato Grosso do Sul e adequação de período para 60 dias no Amapá e no Arquipélago de Marajó. Na oportunidade, o representante da FAEG, Maurício Velloso, falou sobre as dificuldades relativas ao calendário de vacinação no estado de Goiás e propôs alteração do período de vacinação para uma época mais adequada à realidade do produtor, justificando o pleito e indagou quais procedimentos deveriam ser adotados para mudança do calendário. O Presidente enfatizou que a alteração no calendário de vacina no estado de Goiás deverá ocorrer, relacionando-se o manejo sanitário com o manejo reprodutivo. Plínio Lopes orientou o Presidente sobre as mudanças de calendários e informou que essas devem ser encaminhadas a OESA local, que por sua vez, irá encaminhar a proposta à Superintendência Federal de Agricultura de Goiás, que na sequência remeterá ao MAPA para admissibilidade. Sobre a solicitação da FAEG, Plínio sugeriu que isto seja feito através da Comissão de Sanidade da CNA, **tendo restado a seguinte recomendação do plenário:** a FAEG, por meio de seu representante da Câmara Setorial, deverá encaminhar o pleito, devidamente justificado, para a Comissão de Sanidade da CNA, com a sugestão de que seja constituído um GT, no âmbito da referida Comissão, para preparar proposta solicitando a alteração do calendário de vacinação no estado de Goiás. Dando continuidade à reunião, o Presidente informou que outra iniciativa é a intenção de simulados com plano de ação com a preparação dos serviços oficiais para atendimento de emergências. Em relação a área não livre de febre aftosa com vacinação nos Estados do Amazonas, Amapá e Roraima, apesar do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

MAPA estar atuando fortemente, depende também do serviço veterinário oficial e esforço por parte das OESAS. Décio Coutinho comentou que a bovinocultura não é relevante para esses três estados, onde o serviço insuficiente era justificado por falta de dinheiro, que não foi aproveitado após liberação de recurso, sugerindo que seja estabelecido um projeto nacional de atenção ao caso e que seja feita uma reunião da cadeia a nível local. O Presidente sugeriu aguardar o plano de ação sobre o assunto entre os três estados para em seguida a coordenação do PNEFA solicitar uma possível intervenção da Câmara Setorial. Maurício Velloso, representante da FAEG, comentou sobre a extrema necessidade de o MAPA publicar a importância da vacinação. Plínio Lopes comentou que a Assessoria de Comunicação do MAPA apresentará o material técnico e tão logo será buscada opinião do setor privado. O Presidente questionou sobre a existência de alguma ação a fim de diminuir ocorrência de abcessos nos animais, provenientes da vacinação. Plínio Lopes comentou que o MAPA não tem estudos científicos a respeito, sugerindo que o SINDAN possa se pronunciar a este respeito. Na oportunidade, o Presidente indagou ao representante do SINDAN se ele não poderia fazer uma apresentação sobre este assunto, na próxima reunião, tendo o Sr. Emilio Salani, aceitado a proposta e fazer uma apresentação sobre Produção, Controle e Distribuição da vacina contra a Febre Aftosa no Brasil. **Encaminhamento:** pautar apresentação do SINDAN sobre este tema, no próximo encontro. Responsável: Secretaria da Câmara.

Assuntos Gerais: - Temas levantados pelo representante da FAEG, Mauricio Velloso (Campanha de educação sanitária; Desenvolvimento de ações e orientações aos produtores, leilões, etc, para se evitar a disseminação do Trypanossoma; Transporte de animais; PNCEBT; Banco nacional de marcas X identificação individual; avaliar possibilidade de alteração do mês da campanha contra aftosa, de novembro para setembro): todos estes assuntos foram tratados no item anterior. Esgotados os itens da pauta, o Presidente franqueou a palavra para demais Assuntos Gerais. Na oportunidade, o Mauricio Velloso, representante da FAEG, convidou todos os presentes para EXPOPEC, a se realizar entre os dias 31 de março a 03 de abril, em Porangatu – GO, ficando de encaminhar o convite para o e-mail do colegiado, para ser compartilhado com todos os membros. O representante da SEAPA/RS, José Carlos Pires, sugeriu que o tema - Irrigação na Pecuária - seja apresentado na próxima reunião, tendo sido aceito. **Encaminhamento:** pautar este tema na reunião de junho. **Responsável:** Secretaria da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------